

PESQUISA DE SUPERMERCADO MOSTRA ESTABILIDADE NOS PREÇOS EM FRANCA NO MÊS DE JULHO DE 2013

Em seu levantamento mensal, o Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais – IPES apurou que não houve grandes modificações nos preços realizados nos supermercados da cidade de Franca no mês de julho. A pesquisa foi realizada em 15 estabelecimentos do setor, entre os dias 15 e 16, tendo por base uma cesta de produtos que usualmente compõe as compras da população. Cabe ainda destacar que mantem-se um mesmo critério em todos os supermercados visitados, com relação à marcas e pesos/volumes.

O valor apurado para os itens pesquisados ficou em R\$ 348,84 no mês de julho, em junho o valor obtido foi de R\$ 348,68, o que representa uma variação positiva de 0,05%.

Tabela 1: Variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos Supermercados de Franca em 15 e 16 de julho de 2013.

Grupos que compõe a pesquisa de preços	Variação percentual em relação à pesquisa anterior	Item da cesta com variação mais significativa
Básicos	-4,62%	Tomate: -28,69% Cebola: -20,43% Fermento em Pó Royal: 2,30%*
Carnes	1,88%	Carne Pernil Suíno: -6,77%* Carne de 1ª Contra Filé: 3,76% Carne de 1ª Coxão Mole: 4,30%
Matinais	1,25%	Café Torrado e Moído Terreiro: -3,43%* Leite Jussara Tipo “C”: 3,76% Achocolatado Nescau: 5,25%
Enlatados	-0,62%	Ervilha em Conserva Quero: -3,85% Milho em Lata Quero: -3,84% Creme de Leite Nestlé: 2,31%*
Frios e Laticínios	3,90%	Queijo Fatiado Tipo Mussarela: -0,17%* Margarina Dorian com Sal: 7,69% Apresentado Fatiado Sadia: 8,61%
Produtos de Limpeza	-0,49%	Água Sanitária Qboa: -3,62% Desinfetante Pinho-Sol: -3,55% Detergente Líquido Ypê: 3,70%*
Higiene	0,65%	Absorvente Feminino Sempre Livre: -6,12%* Escova Dental Johnson 40: 4,74% Condicionador Colorama: 7,99%
Cervejas e Refrigerantes	-1,04%	Guaraná Antarctica Pet 2 Litros: -1,70% Guaraná Antarctica Pet: -1,28%

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

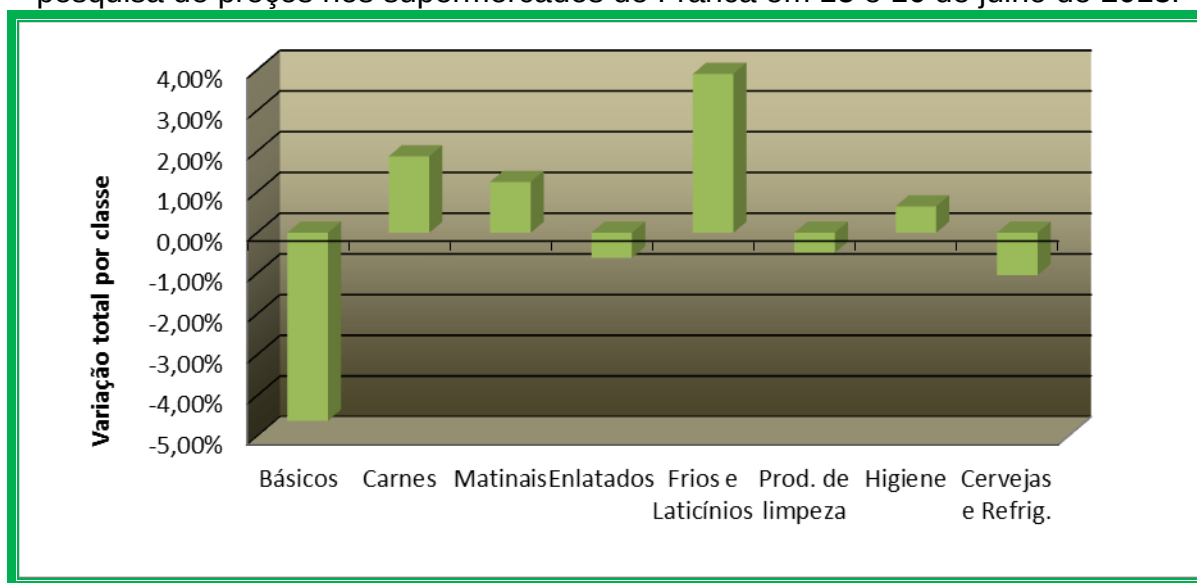
*Exceções que impactaram no preço geral do grupo

Outro fato a se destacar é que em 2013 não se evidenciou grande altas, tendo a última de maior significância ocorrido em janeiro, com 2,19% de acréscimo nos preços, e o acumulado no ano está em 4,08%, gerando uma média de 0,58% ao mês.

Os dados coletados são agrupados de acordo com sua natureza, desta forma é possível também verificar as altas por categorias de produtos. A Tabela 1 demonstra tais dados de forma detalhada, e por meio dela verifica-se que o grupo cujos valores mais se distanciaram na comparação entre junho e julho foi o “Básicos”, onde a variação negativa foi de 4,62%. Já o grupo “Frios e Laticínios” acumulou a maior alta com uma elevação de 3,90%

Ainda é possível contemplar o exposto acima por intermédio do Gráfico 1.

Gráfico 1: Demonstração gráfica da variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos supermercados de Franca em 15 e 16 de julho de 2013.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

A seguir, serão demonstrados alguns itens que compõem os grupos pesquisados para melhor análise a respeito das variações ocorridas no mês de julho.

Grupo: “Carnes”:

- **CARNE BOVINA:** A carne bovina foi o forte impulsionador da alta de preços no grupo. A carne de segunda, por exemplo, foi cotada em Franca R\$ 0,60 a mais por quilo em Julho em relação ao mês anterior. Para especialistas tal acréscimo no preço está relacionado ao aumento das exportações no

primeiro semestre do anoⁱ. Outro fator pertinente é o bom estado das pastagens, o que reduz a oferta do animal para o frigoríferoⁱⁱ.

- CARNE SUÍNA: Já a carne de porco sofreu um efeito reverso. Em Franca no mês de julho seu valor reduziu quase 7%, o que se deve principalmente à redução das exportações no mês de junhoⁱⁱⁱ.

Grupo: “Básicos”:

O quadro apresentado pelo grupo “Básicos” é o mesmo pelo terceiro mês seguido, sofrendo queda em seu valor motivado principalmente por hortifrúteis.

- TOMATE: Dentre todos os itens pesquisados no mês de julho, o tomate foi que apresentou maior queda em seu valor. A exemplo dos meses de maio e junho a fruta oscilou negativamente, desta vez 28,69%. Do mês de abril para cá o preço do produto passou de R\$ 5,25 para R\$ 2,42, em média, uma baixa de 53,90%. O motivo da queda está justamente na alta ocorrida nos meses anteriores por decorrência de fatores climáticos e incidência de pragas nas lavouras. Após a normalização da produção o preço vem sofrendo quedas mês a mês^{iv}.

Equipe IPES
Junho/2013

ⁱ Disponível em <<http://revistadinheirorural.terra.com.br/noticia/agronegocios/exportacoes-de-carne-bovina-seguem-em-alta>>. Acesso em 23 jul. 2013.

ⁱⁱ Disponível em <<http://www.acrissul.com.br/noticias/ver/7426/precos-da-carne-e-do-pao-voltarao-a-subir>>. Acesso em 23 jul. 2013.

ⁱⁱⁱ Disponível em <<http://www.canaldoprodutor.com.br/comunicacao/noticias/queda-nas-exportacoes-de-carne-suina-em-junho>>. Acesso em 23 jul. 2013.

^{iv} Disponível em <<http://uiipi.com.br/destaques/destaques-videos/2013/07/15/queda-no-preco-do-tomate-agrada-consumidores/>>. Acesso em 28 junho 2013.